

PROJETO DE PESQUISA

**INVENTÁRIO E PLANO DE TRATAMENTO DAS FONTES MUSICAIS DO
FUNDO JOSÉ NOGUEIRA DE MELO DO MUSEU NOGUEIRA MACHADO
(CARIRIAÇU – CEARÁ - BRASIL)**

INTRODUÇÃO

O Fundo José Nogueira de Melo pertence atualmente ao Museu Nogueira Machado. Este museu trata-se de uma instituição privada de cunho familiar, cujo acervo é oriundo da coleção particular do Senhor José Nogueira de Melo (1874 – 1954). A origem do fundo remonta ao final do Século XIX e início do Século XX. Atualmente o Museu encontra-se abrigado em uma edificação construída em 1908, situada à Rua Carlos Morais (antiga Rua Grande) número 485, na cidade de Caririáçu, Ceará, Nordeste brasileiro.

Caririáçu é um município que integra a Região Metropolitana do Cariri, está situado ao Sul do Estado do Ceará cerca de 470 km da capital Fortaleza. Com cerca de 26.393 habitantes e uma extensão territorial de aproximadamente 623,8 Km², a cidade encontra-se há 713 m de altitude com relação ao nível do mar. Antigo Distrito de São Pedro da Cachoeira, foi elevado à vila em 1876 mantendo-se ligado ao Crato até 1933 com o nome de São Pedro, somente a partir de 1943 passa a ser chamado Caririáçu. (BORGES, 1983).

O acervo teve sua origem a partir coleção pessoal de José Nogueira de Melo e após a sua morte em 1954 continuou a receber acréscimos oriundos de doações e objetos familiares. Atualmente é formado por cerca de 3.000 itens de natureza e tipologia variadas: mobiliário, numismática, armaria, bibliográfico, manuscritos e fotográficos. Destacam-se algumas fontes musicais (GARCÍA, 2008), tais como: livros, partituras, arquivos sonoros (78 RPM, LP's), instrumentos musicais, anúncios de concertos e fotografias registros de práticas musicais do passado ligados à história local.

A maior parte do acervo encontra-se em *fase intermediária*, acondicionado aparentemente sem critério técnico arquivístico, embora parte significativa tenha sido catalogada através de projeto submetido à edital da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará por volta de 2010. Alguns itens encontram-se com identificação na própria fonte, o que pode agravar seu estado de conservação. Embora tenham sido higienizadas, as fontes necessitam passar novamente pelos processos de desmetalização, varredura, planificação e acondicionamento.

Hoje o Museu encontra-se fechado à visitação pública. Devido sua natureza privada e familiar, o acesso ao acervo pode ser realizado apenas mediante autorização dos familiares herdeiros do Senhor José Nogueira. A Senhora Catarina, neta de José Nogueira de Melo e residente nas proximidades do Museu, é a detentora da chave e administra o acesso ao local. Dona Catarina é uma de nossas principais fontes orais como testemunho das origens e transformações as quais o acervo possa ter passado. Ela é nosso contato com os demais herdeiros e detém parte do fundo em sua residência particular; documentos que ela julga raros e mais importantes, tais como: correspondências do Padre Cícero com seu Avô, fotos de família e documentos administrativos e cartoriais.

Nossa pesquisa circunscreve especificamente parte do fundo pertencente ao Museu Nogueira Machado que corresponde conceitualmente às séries de arquivos musicais históricos. Notadamente, o fundo em questão corresponde a um arquivo familiar cuja origem está na coleção de um aficionado em música. (GÓMEZ, 2008). Inicialmente, identificamos os seguintes itens em seu conteúdo:

1. Partituras impressas;
2. Registros fonográficos;
3. Correspondência;
4. Recortes de jornal;
5. Coleções de fotografias;

6. Instrumentos musicais.

Destaca-se no fundo José Nogueira de Melo o patrimônio organológico composto, sobretudo por aerofones, alguns deles raros como os dois *oficleides* de origem francesa e em ótimo estado de conservação, com o bocal original e um *helicon*, instrumento da família das tubas amplamente utilizado em bandas de música e fanfarras brasileiras. A coleção de instrumentos musicais é composta também por uma série de flautas e flautins, alguns de natureza híbrida entre o pífano popular e a flauta transversa de madeira, um Harmônio de Fole fabricado por J. Edmundo Bohn em Novo Hamburgo, RS. Uma Viola de Arame meia regra em avançado estado de degradação com estojo em madeira aparentemente do mesmo período, além de diversos instrumentos de percussão como pratos e caixas marciais.

O acervo fonográfico, composto por LP's e 78rpm's, contém exemplares gravados em face única com gravações mecânicas que foram as primeiras a substituir o Cilindro de Edison, além de dois exemplares incompletos de gramofones. As fotografias do acervo retratam principalmente eventos sociais vinculados às datas do calendário cívico e aspectos da sociabilidade familiar. Algumas fotografias de músicos e grupos musicais apontam também para as práticas musicais correntes no início do Século XX.

No entanto, o cerne da pesquisa é centrado no que se caracteriza como fontes musicais históricas e a proposição de um plano de tratamento; que pode ser executado e/ou publicado formando uma base de dados para consulta de pesquisadores e público em geral.

OBJETIVO DA PESQUISA

O projeto de Pesquisa que será desenvolvido tem por objetivo realizar o inventário, identificação e plano de tratamento das fontes musicais históricas pertencentes ao acervo do Museu Nogueira Machado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Tratamento do acervo

- 1.1. Higienização, desmetalização e planificação
- 1.2. Classificação e ordenação
- 1.3. Codificação
- 1.4. Acondicionamento (ou elaboração do plano de acondicionamento)
- 1.5. Inventariação
- 1.6. Digitalização ou reprodução fotográfica

2. Identificação/inventário do acervo

- 2.1. Descrição do estado do acervo antes do tratamento
- 2.2. Levantamento da documentação disponível e do histórico do acervo (por pesquisa documental ou entrevistas)
- 2.3. Pesquisa da origem do acervo e sua relação com a cultural local.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será referenciada na musicologia e gestão de acervos musicais históricos, obedecendo a Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRAD (BRASIL, 2006). Utilizaremos o inventário¹ como instrumento para descrição dos conjuntos documentais do fundo que correspondem a arquivos musicais históricos. Os métodos utilizados para a estabilização e conservação dos documentos do fundo serão divididos em duas partes: a) Higienização do acervo: retirada de *sujidades* através da varredura de superfície com utilização de pincéis macios e flanelas; b) Limpeza mecânica com utilização de borrachas de vinil, borrachas de lápis, espátulas, pinças, cotonetes. c) Plano de acondicionamento: uso de móveis de metal esmaltado, papéis ou cartões neutros ou alcalinos, papelões de diversas gramaturas e filmes de poliéster. (CASSARES, 2000).

O histórico do acervo será levantado predominantemente através de fontes orais. Depoimentos dos herdeiros do fundador do acervo, assim como de pessoas ligadas direta ou indiretamente a ele ajudarão a construir uma narrativa verossímil aproximada de sua constituição e transformação ao longo do tempo.

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

A partir de nosso trabalho de inventário e identificação, pretendemos organizar o acervo de música do Museu Nogueira Machado em uma sala adequada à sua exposição e consulta. Os gestores do museu nos concederam autorização e uma sala específica para abrigar exclusivamente as fontes musicais identificadas e inventariadas a partir de nossa pesquisa. Os documentos digitalizados e/ou fotografados serão disponibilizados em uma página da *web* hospedada sistema de bibliotecas da UFCA. Pretende-se, ao final do trabalho, criar-se um núcleo de documentação musical ligado ao Curso de Música da UFCA, assim como um grupo de pesquisa em musicologia cadastrado, de modo a viabilizar a continuidade dessa pesquisa e a expansão dos estudos musicológicos na Região do Cariri cearense.

O inventário do arquivo musical histórico do Museu Nogueira Machado contribuirá para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura da Universidade Federal do Cariri – UFCA. Ampliando o número de entidades parceiras e fomentando a pesquisa musicológica na Região do Cariri cearense. Ademais, a disseminação da pesquisa através de:

1. Participação em eventos nacionais e internacionais;
2. Produção de artigo referente à pesquisa em andamento;
3. Criação de uma *web site* e/ou blog onde os resultados e o histórico da pesquisa poderão ser acompanhados;
4. Instalação de uma sala com o acervo musical do Museu Nogueira Machado com plano de acomodação das fontes.

¹Instrumento de pesquisa que descreve, sumária ou analiticamente, as unidades de arquivamento de um fundo ou parte dele, cuja apresentação obedece a uma ordenação lógica que poderá refletir ou não a disposição física dos documentos. (ARQUIVO NACIONAL, 2005).

DISCUSSÃO

A Situação em que se encontram os diversos acervos musicais brasileiros, sobretudo em *fase intermediária*, é de carência de políticas públicas de preservação e ausência de planos de tratamento e acondicionamento adequados. Tendo em vistas o inventário e o plano de conservação do acervo musical do fundo José Nogueira de Melo, o presente projeto pretende promover a estabilização do material abordado e sua divulgação em meio digital.

Os acervos musicais históricos disponíveis no Ceará são escassos. Alguns dos exemplos mais representativos estão nos acervos da Banda da Polícia Militar do Estado do Ceará, o Arquivo Nirez e a Biblioteca do Conservatório Alberto Nepomuceno em Fortaleza. No município do Crato, a coleção do Padre Davi Moreira, de posse da Sociedade Lírica do Belmonte sob a tutela de seu irmão Monsenhor Ágio Moreira. Em Juazeiro do Norte, o espólio do Padre Cícero Romão Batista sediado no Memorial Padre Cícero. Em Nova Olinda a discoteca da Rádio Casa Grande. Em Caririáçu o acervo do Museu Nogueira Machado, cujo acervo musical histórico está sendo estudado por nós.

Outrossim, despontam pelo país diversas iniciativas no campo da arquivologia musical, muitas delas incentivadas e/ou coordenadas pelo Prof. Dr. Paulo Castagna, de propostas de gestão e tratamento de acervos musicais históricos. Nossa proposta pretende proporcionar um tratamento adequado às fontes musicais históricas, obedecendo ao protocolo internacional e às normas brasileiras.

Tendo em vista a natureza familiar do fundo e obedecendo fielmente o cronograma de atividades, nossa primeira ação efetiva terá início em dezembro de 2018 e consistirá em classificar e ordenar as fontes musicais históricas. Antes, porém, faremos o registro fotográfico do atual estado do fundo; condições de armazenamento, localização e estado de conservação. Finda esta etapa, daremos início à classificação e ordenação das fontes musicais em uma sala previamente cedida pela administradora do fundo. Esta sala deverá abrigar exclusivamente fontes musicais históricas e ficará disponível para pesquisadores, de acordo com sua administradora.

A classificação das fontes musicais históricas será norteada, a princípio, de acordo com as seguintes categorias: partituras impressas; manuscritos; registros fonográficos; correspondência; recortes de jornal; coleções de fotografias; instrumentos musicais. (GÓMEZ, 2008). Tais categorias determinarão suas respectivas séries.

Os primeiros itens classificados serão os livros. Armazenados no primeiro cômodo do casarão em estantes de alvenaria e dispostos aleatoriamente na horizontal, os livros serão classificados e ordenados verticalmente, de modo que possamos identificá-los. Livros de teoria musical, devocionários, missais romanos, canto gregoriano e qualquer outra publicação cuja temática principal ou secundária seja a música entraram em nosso inventário. Em seguida as partituras impressas; manuscritos; registros fonográficos; correspondência; recortes de jornal; coleções de fotografias e instrumentos musicais. A abordagem será feita por cômodo, totalizando cinco etapas de três dias de trabalho em cada cômodo, totalizando quinze dias para classificação, podendo haver cômodos que exijam mais de três dias de trabalho. Após esta etapa daremos início à ordenação das fontes musicais, uma vez que estas serão agrupadas em um mesmo cômodo, dotado de uma mesa ampla para que os mesmos possam ser manipulados e ordenados segundo suas especificidades.

As etapas de classificação e ordenação, assim como o processo de higienização serão registradas por meio de fotografia para que possamos acompanhar o andamento do trabalho e avaliar os resultados alcançados.

CRONOGRAMA 2019/2020

- ✓ **Abril:** levantamento e diagnóstico do acervo.
- ✓ **Maior:** Registro fotográfico do estado atual do acervo e identificação das fontes musicais históricas.
- ✓ **Junho:** classificação e ordenação das fontes musicais históricas.
- ✓ **Julho:** Criação de *Blog* para divulgação e acompanhamento das atividades do projeto/ classificação e ordenação das fontes musicais históricas.
- ✓ **Agosto:** classificação e ordenação das fontes musicais históricas.
- ✓ **Setembro:** definição de estratégias de higienização e armazenamento e/ou exposição do acervo musical histórico.
- ✓ **Outubro:** início do processo de higienização e armazenamento do acervo musical histórico do MNM.
- ✓ **Novembro:** higienização e armazenamento do acervo musical histórico do MNM.
- ✓ **Dezembro:** Criação de *website com link na homepage* do Curso de Música da UFCA para divulgação e acompanhamento das atividades do projeto, bem como a divulgação de seu relatório final.
- ✓ **Janeiro/2020:** Inventário e elaboração de Plano de Tratamento e acondicionamento das fontes musicais históricas do MNM.
- ✓ **Fevereiro/2020:** Inventário e elaboração de Plano de Tratamento e acondicionamento das fontes musicais históricas do MNM.
- ✓ **Março2020:** Identificação do Acervo / Descrição do estado do acervo antes e depois do tratamento e relatório final da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arquivo Nacional (Brasil). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

Brasil. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

BORGES, Raimundo de Oliveira. *Serra de São Pedro Município de Caririáçu (Esboço Histórico)*. Tipografia e Papelaria do Cariri, Crato 1983.

CASTAGNA, Paulo. *Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia*. In: ROCHA, Edite e ZILLE, José Antônio Baêta (orgs.). *Musicologia[s]*. Barbacena: EdUEMG, 2016. 154 p. (Série diálogos com o som. Ensaios, v.3).

_____. “Descoberta e restauração”: problemas atuais na relação entre pesquisadores e arquivos musicais no Brasil. I SIMPÓSIO LATINOAMERICANODE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10-12 jan.1997. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p.97-109.

CASSARES, Norma Cianflone. *Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas*. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): *Norma geral internacional de descrição arquivística*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. 119 p. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/isad_g_2001.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018.

COTTA, AG., and BLANCO, PS., org. *Arquivologia e patrimônio musical*. Salvador: EDUFBA, 2006. 92 p. ISBN 978-85-232-0884-4 Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José; HERNÁNDEZ OLIVERA, Luis; MONTERO GARCÍA, Josefa; BAZ, Raúl Vicente. *El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales*. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León (ACAL), 2008. 530p. (Colección Estudios Profesionales, n.2)

GIRÃO, Raimundo. *Pequena História do Ceará*. Biblioteca de Cultura Série A – Documentário - Vol. 5. Fortaleza, Imprensa Universitária, 1971.

HENRIQUE, Luís. *INSTRUMENTOS MUSICAIS*. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 1988.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabíola. *História Oral: como fazer, como pensar*. São Paulo, Editora Contexto, 2007.

PINHEIRO, Irineu. *O Cariri: seu descobrimento, povoamento, costumes*. Ed. Fac-sim. Fortaleza, FWA, 2009.